

Angela Maria Resende Vorcaro – *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.*

Angélica Bastos – *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

Daniel Revah – *Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Flaviana Estrela Maroja – *Université Paris 7 Diderot, Paris, França.*

Isabel Cristina Gomes – *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Isabel da Silva Kahn Marin - *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Ivan Ramos Estevão – *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Jorge Luís Ferreira Abrão – *Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, SP, Brasil.*

Leda Fischer Bernardino – *Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.*

Lúcia Maria Guimarães Arantes – *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Marcelo Ricardo Pereira – *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.*

Maria Celina Peixoto Lima – *Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.*

Marta Rezende Cardoso – *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

Michele Roman Faria – *Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.*

Mônica Maria Farid Rahme - *Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG, Brasil.*

Nádia Laguárdia de Lima – *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.*

Nina Virgínia de Araujo Leite – *Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.*

Noemi Moritz Kon – *Instituto Sedes Sapientiae, São Paulo, SP, Brasil.*

Rogério Lerner – *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.*

Rosa Maria Marini Mariotto – *Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.*

Roselene Gurski – *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.*

Sandra Francesca Conte de Almeida – *Pontifícia Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil.*

Sandra Mara Corazza – *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.*

Tania Cristina Rivera – *Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.*

Sumário
Estilos da Clínica
Volume 19 – número 2

■ **Editorial**

Ana Beatriz Coutinho Lerner

DOSSIÊ: Psicanálise e Autismo

- Um percurso pela psiquiatria infantil: dos antecedentes históricos à origem do conceito de autismo
Anahí Canguçu Marfinati/ Jorge Luís Ferreira Abrão
- Autismo e os primórdios da palavra: pulsão invocante, corpo e linguagem
Aline Alves da Silva Travaglia
- Reflexões psicanalíticas sobre um caso com transtorno do espectro autista (TEA)
Ema Ponce de León Leiras/ Fátima Maria Vieira Batistelli
- Espelhos no autismo: alicerces para a criação de um estofa imaginário
Marina Bialer

ARTIGOS

- Representações maternas durante uma gravidez patológica: o caso da anemia falciforme
Flaviana Estrela Maroja Cox/ Bérengère Beauquier-Maccotta
- Da escrita no corpo à escrita no papel: os caminhos do aprender a escrever
Carla Cervera Sei/ Simone Moschen
- (En)quadros estéticos (artísticos e clínicos) e seus efeitos sensíveis
Ricardo Costa Otávio/ Gustavo Henrique Dionisio

FUNDAMENTOS

- Comunicação preliminar sobre o fenômeno da *transmissão de pensamentos* na psicose: o que um Sr. Delirante pode nos ensinar?
Beethoven Hortencio Rodrigues da Costa/ Diógenes Domingos Faustino

RESENHA

- *Percurso* dá voz à psicanálise
Paula Fontana Fonseca

Instruções aos autores

A revista *Estilos da Clínica* é uma publicação quadrimestral, que visa sustentar

um espaço editorial de natureza interdisciplinar em torno do eixo da psicanálise voltado à discussão das vicissitudes da infância.

Aceita para publicação textos originais encaminhados de forma espontânea pelos autores.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres dos Consultores da revista *Estilos da Clínica* ou outros colaboradores *ad hoc*.

Os artigos devem ser enviados para submissão online e serão inicialmente apreciados pela Comissão Executiva, caso estejam de acordo com as Normas para Publicação serão encaminhados para avaliação de pelo menos dois consultores ou colaboradores *ad hoc*.

O envio dos manuscritos deverá ser acompanhado de carta à Comissão Executiva solicitando a publicação. Na carta, o(s) autor(es) deve(m) informar eventuais conflitos de interesse - profissionais, financeiros e benefícios diretos ou indiretos - que possam vir a influenciar os resultados da pesquisa. Devem, ainda, revelar as fontes de financiamento envolvidas no trabalho, bem como garantir a privacidade e o anonimato das pessoas envolvidas.

O material deve ser acompanhado também de uma declaração do(s) autore(s) atestando o ineditismo do trabalho, conforme o seguinte modelo:

Eu, _____, declaro que o artigo intitulado _____, apresentado para publicação na revista *Estilos da Clínica*, não foi publicado ou apresentado para avaliação e publicação em nenhuma outra

revista ou livro, sendo, portanto, original. O(s) autor(es) serão comunicados sobre o início do processo editorial por e-mail enviado pelo sistema de submissão online. Toda a correspondência referente aos trâmites editoriais deverá ser feita pelo sistema online para ficar documentada.

Os consultores *ad hoc* serão escolhidos entre pesquisadores reconhecidos na área da publicação e não serão informados das identidades dos autores e de suas afiliações institucionais. Os autores também não terão conhecimento das identidades dos consultores.

Após análise dos artigos, os consultores emitem os pareceres indicando: aceito, aceito com modificações sugeridas (formais ou de base) ou rejeitado para publicação. Caso haja discordância entre os pareceres quanto à publicação, o trabalho será encaminhado a um terceiro consultor *ad hoc*. Os pareceres serão enviados ao(s) autor(es) para que se justifique o resultado da avaliação ou para que sejam realizadas modificações no texto, devendo o(s) autor(es), neste caso, devolver o trabalho reformulado no prazo máximo de vinte dias. O trabalho será reenviado aos pareceristas, que deverão se pronunciar com relação à revisão efetuada.

A revista *Estilos da Clínica* conta com consultores qualificados que procuram emitir pareceres construtivos aos trabalhos dos autores.

Solicita-se aos pareceristas que levem em conta a inserção do artigo avaliado na área de abrangência da revista, bem como a organização, o conteúdo e a redação do trabalho, conforme roteiro abaixo:

Aspecto conceitual

Tipo de artigo: revisão de literatura/ relato de pesquisa/ discussão teórica/ apresentação de casos/ outros Aporte: importante /interessante/ originalidade

Metodologia: adaptada à questão/ não adaptada

Referência aos trabalhos atuais sobre a mesma questão: excelente/ bom / parcial

Apreciação formal

Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão?

Apresenta bibliografia, citações e palavras-chave de acordo com as normas da revista?

Integração à revista

conteúdo de acordo com a linha editorial da revista/ artigo que pode constar de um número temático específico/ não adaptado ao espírito da revista

Parecer final

aceito/ aceito com modificações formais/ reapresentar com modificações de base/ recusado

Sugestões ao autor e observações

Os pareceres dos consultores serão fornecidos aos autores do trabalho pelo sistema de submissão online.

Aos Editores caberá, após análise dos pareceres emitidos, aceitar ou rejeitar o texto, encaminhando-o para publicação, bem como, eventualmente, sugerir modificações ao autor. Por outro lado, os Editores reservam-se o direito de fazer pequenas e simples modificações nos textos, para agilizar o processo de publicação.

A Comissão Executiva informará aos autores, o mais rápido possível, sobre o parecer final e possível data de publicação. O *copyright* dos artigos publicados não está sendo cedido a *Estilos da Clínica*, e, portanto, pertence aos seus autores; caso esses artigos venham a ser publicados em outros veículos, recomenda-se que a primeira publicação na *Estilos da Clínica* seja mencionada.

Os autores receberão um exemplar da revista no qual seu artigo foi publicado.

NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

- 1 Os originais devem ser submetidos à Comissão Editorial pelo sistema de submissão online.

2 Os textos não devem exceder 18 laudas digitadas em espaço 1,5, corpo 12 pontos, limitando-se a um máximo de 35 000 caracteres (incluídos os caracteres em branco e referências bibliográficas).

3 A apresentação dos manuscritos deve seguir a seguinte padronização e ordem:

3.1 Folha de rosto, contendo:

a) título em português, inglês e espanhol;

b) nome completo de cada um dos autores, seguido por dados relativos a afiliação institucional (por extenso, sem abreviações) e a área de atuação de cada autor;

c) endereço completo do(s) autor(es) para correspondência (incluindo CEP, telefone e endereço eletrônico).

3.2 Resumos

Os artigos devem incluir um resumo informativo (com no máximo 100 palavras) em português, o *resumen* em espanhol e o *abstract* em inglês (versões do resumo).

3.3 Descritores

Os descritores em português (até o máximo de cinco), as *palabras clave* e os *index terms* (versão para o espanhol e inglês dos descritores) devem acompanhar os resumos dos artigos e devem constar no corpo dos resumos enviados.

4 Texto

A apresentação gráfica do texto deve obedecer às seguintes indicações:

a) O texto inteiro deve ser digitado em uma única fonte, ou seja, não devem ser utilizadas fontes diferentes para títulos, seções, etc.

b) Utilizar negrito para títulos ou seções.

c) Só utilizar caixa alta (todas as letras em maiúscula) para títulos.

d) Para ênfase ou destaque, utilizar itálico, e não negrito ou sublinhado.

e) Assinalar o parágrafo com um único toque de tabulação.

f) Não utilizar negrito ou itálico para as citações, apenas aspas duplas.

g) Utilizar o número mínimo de notas. Quando indispensáveis, devem ser nume-

radas (algarismos arábicos) e organizadas em uma página separada, no final do texto, e não no rodapé das páginas.

5 As resenhas não devem ultrapassar 6 laudas e a apresentação deve obedecer às mesmas normas utilizadas para a padronização dos artigos.

6 As citações no texto e referências bibliográficas devem ser normalizadas de acordo com as normas editadas pela American Psychological Association APA¹.

Obs.: As Normas da APA estão disponíveis no site do IPUSP, no link da biblioteca.

<http://www.ip.usp.br/biblioteca>

Para acessar, clicar em Manuais de Normalização.

O procedimento de submissão online está disponível em:

<http://submission-pepsic.scielo.br/index.php/estic/index>

NORMAS PARA CITAÇÕES NO TEXTO

a) Devem ser apresentadas pelo sobrenome do autor seguido do ano da publicação.

Ex.: Levin (1991) ou (Levin, 1991).
Lacan (2003) ou (Lacan, 2003)

b) Nas citações com dois autores, os sobrenomes, quando citados entre parênteses, devem ser ligados por &; quando citados no texto, devem ser ligados por e (e, no caso de o texto ser em português; *and*, em inglês; *y*, em espanhol; e assim por diante).

Ex.: Laplanche e Pontalis (1988) ou (Laplanche & Pontalis, 1988).

c) No caso de citações de três a cinco autores, a primeira vez em que aparecem no texto são citados todos os autores; nas

citações seguintes cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina 'et al.'

Exemplos:

Primeira vez em que os autores aparecem citados no texto:

Labov, Cohen, Robins e Lewis (1968) ou (Labov, Cohen, Robins & Lewis, 1968).

Nas citações seguintes:

Labov et al. (1968) ou (Labov et al., 1968).

Obs.: Na lista final de referências bibliográficas, mencionar todos os autores na ordem em que aparecem na publicação.

d) No caso de citações com seis ou mais autores, cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina 'et al.'

Exemplo: Hays et al. (2002) ou (Hays et al., 2002)

e) As citações textuais (transcrição literal de um texto) devem ser delimitadas por aspas duplas, seguidas do sobrenome do autor, data e página citada

Obs.: Na citação de depoimentos ou entrevistas, as falas devem ser apresentadas em itálico e sua forma de apresentação deve seguir as orientações para citação textual.

Exemplo:

Indagados sobre a qualidade dos seus cursos de graduação, cerca de 70% dos entrevistados afirmam ser insuficiente. O entrevistado 2, por exemplo, afirma que *"a graduação foi insuficiente, não tem condições de formar para a prática. É necessário uma formação generalista e um pensar crítico"*.

f) Na citação indireta, ou secundária, ou seja, aquela cuja idéia é extraída de outra fonte, utilizar a expressão "citado por" (no caso de o texto ser em inglês, "as cited in", e assim por diante).

Ex.: Para Silva (1981) citado por Gomes (1998).

Obs.: Nas referências bibliográficas, mencionar apenas a obra consultada (no caso, Gomes, 1998).

g) Em citações de vários autores e uma mesma idéia, deve-se obedecer à ordem alfabética de seus sobrenomes.
Ex.: (Aubry, 1986; Coriat, 1997; Stefan, 1991).

h) No caso de documentos com diferentes datas de publicação e um mesmo autor, citam-se o sobrenome do autor e os anos de publicação em ordem cronológica.

Ex.: Mannoni (1981, 1990, 1995).

i) Em citações de documentos com mesma data de publicação e mesmo autor, deve-se acrescentar letras minúsculas após o ano da publicação.

x.: Winnicott (1975a, 1975b) ou (Winnicott, 1975a, 1975b).

j) Para citações de informações obtidas por meio de canais informais (aula, conferência, comunicação pessoal, correspondência pessoal etc.), acrescentar a informação entre parênteses após a citação.

Ex.: (Informação verbal, 27 de julho de 2002).

k) Para citações obtidas de Homepage ou Web Site cita-se o endereço eletrônico de preferência entre parênteses após a informação.

Ex.: (www.bvs-psi.org.br)

Obs.: Não é necessário listá-lo na relação de referências no final do texto.

l) Na citação de obras antigas e reeditadas, cita-se primeiramente a data da publicação original, separada por barra da data da edição consultada.

Ex.: Freud (1930/1980) ou (Freud, 1930/ 1980) Skinner (1953/1989) ou (Skinner, 1953/ 1989)

m) Citação do local da publicação

De acordo com a APA (2001), grandes cidades reconhecidas internacionalmente por suas publicações não necessitam apresentar o Estado ou país. No caso do

Brasil adotamos não mencionar a sigla do Estado para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Exemplos:

Pfromm Neto, S. (1990). *Psicologia: Introdução e guia de estudo* (2a ed.). São Paulo: EPU.

Foucault, M. (1980). *Historia da sexualidade: A vontade de saber* (3a ed.). Rio de Janeiro: Graal.

Dalgalarrodo, P. (2000). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre, RS: ARTMED.

Oliveira, V. B., & Bossa, N. A. (Orgs.). (1996). *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. Petrópolis, RJ: Vozes.

n) Citação com omissão de parte do texto
Usar reticências numa oração para indicar omissão de material na fonte original. Usar quatro pontos para indicar omissão entre duas orações, o primeiro ponto indica o final da primeira oração e os outros pontos reticências. Não usar reticências no início ou no fim das citações.

Ex: "Existe em nossa sociedade outro princípio de exclusão: não mais a interdição, mas uma separação e uma rejeição.... Desde a alta Idade Média, o louco é aquele cujo discurso não pode circular como o dos outros" (Foucault, 1996, p. 10)

NORMAS PARA REFERÊNCIAS

Devem ser apresentadas no final do texto e figurar em uma nova página. Sua disposição deve ser em ordem alfabética do último sobrenome do autor e constituir uma lista encabeçada pelo título REFERÊNCIAS. No caso de mais de uma obra de um mesmo autor, as referências deverão ser dispostas em ordem cronológica de publicação.

Exemplos:

a) Livros

Lacan, J. (1992). *O seminário, livro 3: as psicoses, 1955-1956* (A. Menezes, trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Lacan, J. (1990). *Le séminaire, livre 11: les quatre concepts fondamentaux de la psychanalyse, 1964*. Paris: Seuil.

Bion, W. R. (1991). *O aprender com a experiência* (P. D. Corrêa, trad.). Rio de Janeiro: Imago.

Freitag, B. (1991). *Piaget e a filosofia*. São Paulo, SP: Universidade Estadual Paulista.

Obs. 1: Quando o autor é o organizador da obra

Oliveira, V. B., & Bossa, N. A. (Orgs.). (1996). *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. Petrópolis, RJ: Vozes.

Obs. 2: Obras com indicação da data da edição original

Winnicott, D. W. (1989). Objetos transicionais e fenômenos transicionais. In D. W. Winnicott, *O brincar e a realidade* (pp. 13-44). São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1971)

b) Capítulos de livros

Freud, S. (1996). Sobre o narcisismo: uma introdução. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, trad., Vol. 14, pp. 77-113). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1914)

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In S. Freud, *Obras completas* (L. Lopez-Ballesteros & De Torres, trads., 3a ed., Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Trabalho original publicado em 1923)

Lacan, J. (1998). De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In J. Lacan, *Escritos* (V. Ribeiro, trad., pp. 537-590). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

- Ruffino, R. (1993). Sobre o lugar da adolescência na teoria do sujeito. In C. R. Rappaport (Org.), *Adolescência: abordagem psicanalítica* (pp. 25-56). São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária.
- c)** Artigo de revista
Miller, J.-A. (2003). O último ensino de Lacan. *Opção Lacaniana*, 35, 5-24.
- Levin, E. (1998). A garatuja como vestígio das letras. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 3 (4), 120-3.
- Santeiro, T. V. (2000, julho/dezembro). Criatividade em psicanálise: Produção científica internacional (1996-1998). *Psicologia: Teoria e Prática*, 2(2), 43-59.
- d)** Trabalho de evento publicado em resumos ou anais
Alves, I. C. B., Ruivo, R. J. & Colosio, R. (1992). O Teste R-1: precisão e estudos dos itens. In *Resumos de Comunicações Científicas, XXII Reunião Anual de Psicologia* (p.31), 1992, Ribeirão Preto, SP. Ribeirão Preto, SP: Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto.
- Amaral, L. A. (2001). Atividade física e diferença significativa/deficiência: algumas questões psicossociais remediadas à inclusão/convívio pelo. In *Anais, 4. Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada* (pp. 30-31), 2001, Curitiba, PR. Curitiba, PR: SOBAMA.
- e)** Tese ou dissertação
Granja, E. C. (1995). *Produção científica: Dissertações e teses do IPUSP (1980/ 1989)*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- f)** Jornal
Artigo
Frayze-Pereira, J. A. (1998, 22 de maio). Arte destrói a comunicação comum e instaura a incomum. Folha de S. Paulo, São Paulo, Caderno 5, p. 24.
- Entrevista publicada
Silveira, E. (1992, 23 de agosto). O ideal moderno de namorado [Entrevista com César Ades]. *Jornal do Brasil*, p. 9.
- g)** Documentos extraídos de fontes eletrônicas
Artigo de periódico
Paiva, G. J. (2000). Dante Moreira Leite: Um pioneiro da psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, 11(2). Recuperado de <http://www.scielo.br>
- Resumo de artigo de periódico
Bernardino, L. M. F. (2001). A clínica das psicoses na infância: Impasses e invenções [Resumo]. *Estilos da Clínica: Revista sobre a Infância com Problemas*, 6(11), 82-91. Recuperado de <http://www.bvs-psi.org.br>
- Texto
Walker, J. R., & Taylor, T. (2000, March). The elements of citation. New York: Columbia University Press. Recuperado de <http://www.columbia.edu/cu/cup/cgos/basic.htm>

¹ American Psychological Association (2001). Publication manual of the American Psychological Association (5th ed.). Washington, DC.

PePSIC

Periódicos Eletrônicos em Psicologia

A via dourada das revistas da área de Psicologia



O portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia - **PePSIC** visa proporcionar um amplo acesso às coleções de revistas científicas publicadas na área.

Centenas de artigos publicados em importantes revistas da área totalmente gratuitos.

Acesse, consulte e faça do PePSIC o seu portal de revistas eletrônicas.



www.bvs-psi.org.br